



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO JUNTO AS FAMÍLIAS E RESPONSÁVEIS DURANTE UM TRABALHO REMOTO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL.

Gleuze Pereira Marinho Moura¹

¹Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, Professora de Atividades SEEDF – Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia - DF, Pedagoga pela Universidade de Brasília e Pós graduada em Orientação Educacional. E-mail: glemarinho@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho corresponde a um relato de experiência desenvolvido durante a pandemia da Covid-19. A partir das aulas remotas, em uma turma da Educação Infantil, foram percebidas as necessidades de Busca Ativa dos estudantes, acolhimento das particularidades e logísticas de cada família e responsáveis, a fim de que estes pudessem melhor auxiliar suas crianças no dia a dia com as aulas não presenciais. Ao término da experiência foi notada a importância do acolhimento dos responsáveis para melhor aproveitamento pedagógico.

Palavras-chave: Ensino remoto; Famílias; Acolhimento; Busca ativa

1. Considerações Iniciais

A inesperada crise sanitária mundial movida pela Covid-19 trouxe mudanças, de algum modo, a tudo e a todos. Com as instituições escolares no Brasil e no mundo não foram diferentes e causou incertezas diversas aos professores, professoras, famílias e estudantes.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018, a organização do trabalho pedagógico é essencial para orientar o desenvolvimento infantil. Esse documento pontua que é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Em sala de aula e para profissionais que estão diretamente com um grupo de estudantes, presencialmente, a organização do trabalho pode parecer óbvia, contudo, com o inesperado ensino a distância, levar a aprendizagem escolar para dentro dos



lares de cada criança, com diferentes histórias, diferentes perfis sociais, econômicos e emocionais, constituiu como algo um tanto desafiador. Diante disso notou-se, que para que o trabalho pedagógico pudesse melhor fluir havia a necessidade de convidar cada família a ser parte da turma, junto com a criança a qual iria acompanhar ao longo do ano letivo.

Para que cada família pudesse se sentir acolhida junto aos seus filhos e filhas houve um intenso trabalho de escuta sensível e Busca Ativa durante todo o ano letivo de 2020/21 e acolhimento até mesmo afetuoso das necessidades e formas como cada grupo familiar poderia agir e se organizar para receber as aulas diárias online, serem mediadores diretos do processo de construção da aprendizagem e do desenvolvimento de habilidades diversas, sugeridas nos campos de experiências que constam na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2018, e no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

2. Local

O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia – DF é uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal, localizada a cerca de 30km da capital do Brasil. A instituição de ensino atende exclusivamente a Educação Infantil na faixa etária de 4 e 5 anos. O público escolar são filhos de moradores da região, que em sua maioria nasceram e cresceram naquela localidade do Distrito Federal.

Na turma que se deu a experiência, todas as crianças e famílias eram residentes das imediações da escola, cuja a maior parte delas no período inicial da pandemia ficaram em casa devido ao fechamento do comércio e outros serviços.

3. O Trabalho Remoto com Estudantes, Famílias e Responsáveis

Com o retorno ao trabalho das famílias dos estudantes, que se deu no mesmo período do retorno escolar remoto e com pais, mães e responsáveis trabalhando fora dos lares, mas com as crianças em casa e as escolas fechadas adveio a necessidade de repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de alcançar objetivos de aprendizagem e garantir o direito de acesso à escola assegurados legalmente a todas as crianças.





Em um ano atípico foi necessário reavaliar, readequar todo o trabalho de acolhimento e adaptação ao ambiente escolar e turma já realizado no início do ano letivo, antes das medidas de controle a pandemia serem adotadas e as escolas fechadas. Diante disso: como lidar com o modelo de educação a distância na Educação Infantil, em que o contato físico e a interação direta com os pares fazem parte de toda a organização do trabalho pedagógico? Como inserir as famílias e responsáveis no processo de ensino e aprendizagem, de modo a perceberem sua importância e não esquecendo de acolher e levar em consideração as realidades de cada núcleo familiar?

O retorno letivo de forma remota aconteceu em junho de 2020, quando foi necessário um recomeço, uma readaptação e acolhimento de todos os envolvidos. Neste momento, mais do que nunca, as famílias teriam um papel importante no processo de aprendizagem e construção de vivências junto as crianças, dando um sentido ainda maior aos fundamentos e pressupostos do Currículo em Movimento da Educação Infantil, a qual as aprendizagens são pautadas na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, que ressaltam que os processos de construção do conhecimento ocorrem nas relações com os pares e a partir de suas realidades de vida.

Com as dificuldades apresentadas pelas famílias em conciliar trabalho, escola, enfermidades (em alguns casos pela Covid-19) e incertezas sobre o quão eficiente ou necessário seria o modelo remoto, em um momento de tantas instabilidades, houve a urgência de buscar ativamente famílias e responsáveis.

O momento inicial foi destinado para as aulas online diárias, atividades propostas, projetos e engajamento por parte da professora em buscar de maneira única cada família, cada estudante, com o intuito de conhecer mais suas realidades, necessidades, disponibilidades e como ser possível, juntos, organizar meios de manter o vínculo das crianças com a escola e garantir, mesmo que de diferentes modos, que todas ou o maior número delas pudessem receber, interagir e construir aprendizagens a partir das orientações da professora, mas com o imprescindível suporte mediador das famílias e responsáveis.



O que ainda não estava claro até o momento inicial era o quão importante seria o trabalho de adaptação e acolhimento, para o andamento do trabalho pedagógico, até findar o ano letivo 2020/21, embora tais iniciativas tenham sido concebidas a luz do Currículo em Movimento da Educação Infantil, que diz:

Todos, crianças e adultos, são sensíveis ao acolhimento. Afinal, quem não gosta de ser bem recebido? A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam prepara-se para recebê-la. Em suma, o estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou responsáveis são acolhidos na instituição que oferta Educação Infantil. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018, p.38)

4. Objetivos, Metodologia do Acolhimento e Busca Ativa com as Famílias

O trabalho realizado ao longo do ano letivo com a turma de 5 anos da Educação Infantil teve como focos principais o acolhimento, a Busca Ativa e também a afetividade que são intrínsecos ao trabalho com crianças. No ensino remoto, com as crianças, famílias e responsáveis, viu-se a partir do diagnóstico inicial e o perfil da turma a necessidade destes elementos como base para o andamento pedagógico.

Sobre a Busca Ativa aconteceu através de contato individualizado com todos os membros, famílias e responsáveis pelos estudantes e a professora levou em consideração, também, as orientações da Fundação das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em uma campanha, lançada em setembro de 2020, denominada: “Busca Ativa Escolar – Fora da Escola Não Pode”, a qual um dos principais objetivos é o combate a evasão escolar e a tomada de ações necessárias para garantir o direito de aprender em tempos de crise.

Uma vez a Busca Ativa estando inserida como parte da organização do trabalho pedagógico, sobretudo por meio de mensagens de texto por aplicativo de celular, ligações e mensagens de voz, ela se fez efetiva com a escuta sensível e o acolhimento que é uma das dez competências gerais da Educação Básica. A competência de número oito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2018, versa sobre a importância do exercício da empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a



cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, como o acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potenciais sem preconceitos de qualquer natureza.

Sendo assim, a valorização e a empatia por cada uma das 25 famílias se fizeram de extrema relevância para alcançar uma boa participação dos estudantes, já que adaptações e acordos com os responsáveis foram realizados, de modo especial com aqueles que demonstraram maiores necessidades para alcançar as propostas pedagógicas das aulas online como, atividades escritas, desenhos, pinturas, brincadeiras cantadas, atividades psicomotoras, gravação de vídeos e fotos, dentre outras.

As famílias com dificuldades em realizar a proposta pedagógica, em alguns momentos, foram sugeridas atividades mais simples que pudessem englobar o maior número de habilidades, sem descumprir as sequências didáticas ou comprometer de modo geral a aprendizagem, a avaliação formativa e as intervenções indispensáveis durante o processo de construção da aprendizagem.

O fator afeto e relações interpessoais foram levados em consideração no curso de todo o ano letivo escolar, pois diante da fragilidade não só física imposta pela pandemia foi notada, também, uma fragilidade emocional. Ao se considerar a psicologia de Wallon, sobre o homem como ser completo e a relação entre afetividade e cognição, tais influências foram de algum modo postas em consideração no trabalho de acolhimento, escuta sensível e busca ativa junto as famílias e responsáveis.

5. Considerações Finais

Muitas conversas e sentimentos foram partilhados e após estas geralmente haviam relatos de algum conforto e sentimento de gratidão, que na maioria das vezes partiram pelo fato de a professora ouvi-los, demonstrando que o ato de aprender e propor a aprendizagem se tornam muito mais significativos quando as emoções, sensações e questões relacionadas a afetividade humana são valorizadas.

O ano letivo de 2020 foi concluído em 28 de janeiro de 2021. De um modo geral





foi alcançado bons resultados, tanto no aspecto pedagógico, quanto nas relações com famílias, responsáveis e estudantes. Ao término do período escolar houve a realização de uma aula da saudade virtual, em que 21 das 25 famílias e responsáveis manifestaram a sua gratidão pelo trabalho desenvolvido em um ano tão atípico, inconstante e desafiador.

A maioria dos relatos externaram quão frutuosas e importantes foram as estratégias pedagógicas pautadas na Busca Ativa e acolhimento, moderadas, sobretudo, pela valorização da afetividade entre professora, famílias, responsáveis, estudantes e a turma de um modo geral.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

GDF. **Currículo em Movimento da Educação Infantil – Pressupostos Teóricos**. Secretaria do Estado de Educação, 2018.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. **Henri Wallon**. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores)

Busca Ativa Escolar Em Crises e Emergências. Disponível em: <https://buscaativaescolar.org.br/criseseemergencias/>, acesso em: 18/02/2021.

UNICEF. Busca Ativa Escolar. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/busca-ativa-escolar>, acesso em: 16/02/2021.